



O novo Príncipe da Santa Igreja, Cardeal Arcádio Larraona, é membro ilustre da Congregação Claretiana, dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

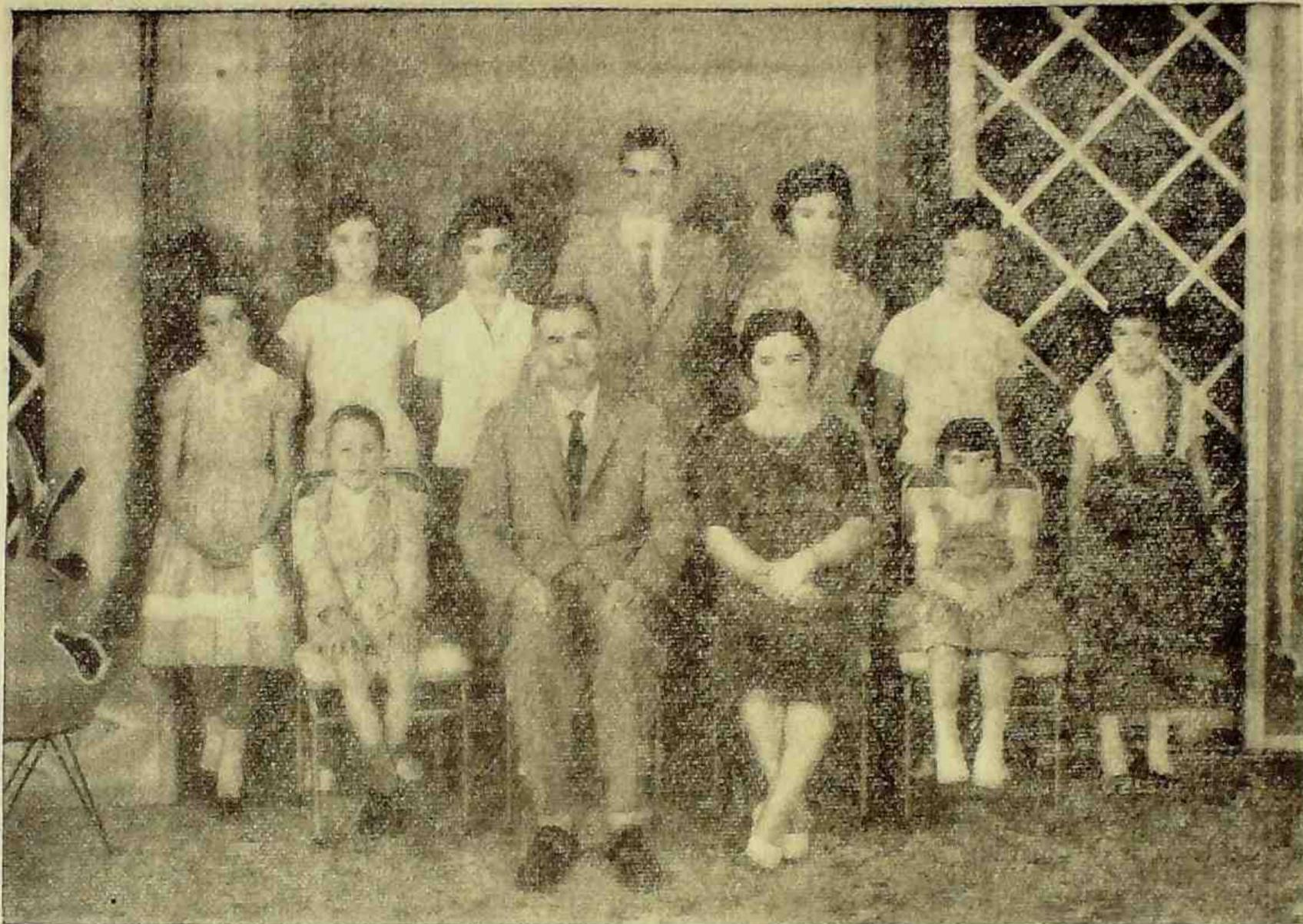
ANO LXII

NÚMERO 4

AVE MARIA

SÃO PAULO

24 - JANEIRO - 1960



ADAMANTINA — BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS DO CASAL Sr. FRANCISCO DARIO TOFFOLI e Sra. ANTONIETA DAL PONTE TOFFOLI, realizada no dia 8 de setembro de 1959. No clichê, o distinto casal, ladeado pelos seus filhos: José Mario, Maria Esther, Ana Luiza, Ignêz Cecília, Therezinha Elizabeth, Maria Antonieta, Vera Lúcia, Francisco Carlos e Maria Regina. Felicitações da "AVE MARIA".

★ MÉXICO — O México, país de tradição cristã, não procurará jamais resolver, mediante "processos zoológicos" o grave proble-

ma do crescimento de sua população, afirmou o X Congresso Nacional de Sociologia, repelindo energicamente o controle artificial da natalidade como meio de "resolver" os problemas de caráter demográfico. (NC)

choeira de Minas, Pouso Alegre e Santa Rita do Sapucaí. — Cidades do Estado do Paraná. — José Bonifácio, Neves, Monte Aprazível, Polomi, Mirassol, Cosmorama, Votuporanga, Fernandópolis, Santa Sé, Valentim Gentil, Três Fronteiras e Tanabi.

Aos prezados assinantes de BELO HORIZONTE solicita-se a fineza de efetuarem o pagamento de sua assinatura na LIVRARIA U. P. C., Rua Guajajaras, 37 — contra-esquina da Avenida Afonso Pena.

AVE MARIA

— PADRES CLARETIANOS —

Diretor:

Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator:

Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 150,00
Número avulso . . . Cr\$ 5,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS:

R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades:
— Brazópolis, Paraisópolis, Ca-

ITINERÁRIO

Reflexões ascéticas para cada dia do ano, de
DOM ANTONIO MARIA ALVES DE SIQUEIRA.

Cr\$ 150,00

Já se encontra à venda na Livraria da "AVE MARIA"
Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal 615 — São Paulo

UMA ESPADA FLAMÍVOMA

São Paulo Apóstolo

Ele fôra derrotado por uma fulguração celeste, que descera como um gládio de fogo.

Por isso, ao entregar-se vencido, e aceitando o jugo suave de seu Vencedor, Saulo fêz de sua alma uma espada flamívoma.

Subjugando-o, Jesus não o escravizara. Ainda no momento em que o punhal de luz o prostrara no chão, êle sentia íntegra a liberdade. A tal ponto que levantou, como um paradoxal desafio, sua voz a inquirir: "Senhor, que quereis que eu faça?"

Vencido leal, colocava a serviço do grande Perseguido, a flama devorante de seu zêlo pela casa de Israel.

* * *

O antigo discípulo de Gamaliel era, agora, servidor de Cristo.

Coerente com sua natureza impetuosa e educação ardente, Paulo se fêz uma espada flamejante, no proselitismo do Senhor Jesus.

Devorado de amor abrasava os outros. Sua eloquência apunhalava, suas palavras queimavam.

Assim como perante Jesus, ninguém se quedava indiferente ao pronunciar-se sobre êle. Era perseguido e amado. Enlaçado de grilhões e de abraços. Rugiam ao prendê-lo, ou choravam ao separar-se dêle.

* * *

Porque Paulo não ouvia a carne e o sangue. Conhecida a sua predestinação, a missão que lhe fôra reservada, viveu o seu ideal como chama devorante.

Podia ter as certezas infalíveis acêrca Daquele a Quem se entregara virilmente, de cuja vida fizera a pulsação da sua, desejando a morte como um lucro e a glória da cruz ignominiosa do Mestre.

A Graça não fôra estéril naquela alma afogueada, vaso de eleição e pregador da verdade, luz de chama para abrasar os gélidos corações gentios.

* * *

Despenharam-se torrentes sôbre êle, mas não alcançaram extinguir a frágua indômita: flagelos e lapidações, perseguições e naufrágios, vida em perigo, cabeça a preço, gládios de martírio — um duro ramalhete de flôres ásperas sôbre o convertido apóstolo.

Quanto mais sofria, mais se gloriava. Prazi-lhe ver-se fraco e enfêrmo, porque mais reluzisse a fôrça de Cristo. Era invencível quando parecia inepto. Na soberana potência de Jesus, êle se apciava com a serenidade de um confirmado em graça.

* * *

Sua mensagem é uma espada de fogo.

Abominar os ídolos, conhecer ao Deus desconhecido, deixar que se forme Jesus Cristo na alma, combater o bom combate, rematar varonilmente a carreira, aguardar confiante a coroa da justa mercê, eis o itinerário requeimante.

Os que trazemos a honra de sua proteção e tutela, não coraríamos de nos dizer seus discípulos?

ESCREVEU

Antônio Maria Alves de Siqueira
Arce. Coadj.

★ **RIO — EM IDIOMA GUARANI A BULA DEFINITÓRIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO** — Em trabalho organizado pelo Dr. E. Vilhena de Moraes quando era Diretor do Arquivo Nacional, será brevemente divulgado um documento dos mais originais. Trata-se simplesmente de uma tradução feita por ordem expressa de Sua Majestade o Imperador Dom Pedro II, para o idioma guarani, da Bula "Ineffabilis Deus" do Papa Pio IX definindo a Imaculada Conceição de Maria Santíssima.

Como se sabe, era tradicional a devoção a esse Mistério, na Casa de Bragança, cujo fundador, Dom João IV, séculos antes do pronunciamento oficial da Igreja,

garia também uma escola, um cinema e um anfiteatro, onde se divulgasse ainda mais o culto da Virgem Maria. (CRF)

★ **NA CRIPTA DA BASÍLICA** — Em Luján, Argentina, onde desde 1630 se venera a imagem da Virgem de Luján, na cripta da atual basílica, se está levantando um Santuário Mariano Inter-americano em que serão colocadas as imagens da Virgem de mais espalhada devoção em cada país americano. A cripta mede 104 metros de comprimento, com 27 capelas. (AM)

★ **A MENSAGEM PELOS BALÕES** — Pequenos balões de borracha, levando uma imagem

regrina do Mundo e que percorreu a Itália, fazia parte Monseñor Strazzacappa, Diretor nacional do Exército Azul, o qual foi portador de 50.000 talões de inscrição de novos membros do Exército Azul. Em vez de serem enterrados sob a azinheira do Santuário, como é costume, os talões foram queimados diante da Capelinha das Aparições. (AM)

★ **RESTAURADA** — Foi restaurada e aberta ao público a capela do Rosário, em Veneza, Itália, que data do século XVI. A capela foi construída em 1571 para comemorar a batalha naval no golfo de Lepanto, em que os cristãos venceram os muçulmanos. A vitória cristã assinalou o fim da



determinou que fôsse, pelos estudantes e professores da Universidade de Coimbra, jurada essa verdade.

Cerca de 3.000 brasileiros pelo menos, homens ilustres saídos dos bancos daquela universidade, prestaram esse juramento.

Foi tradutor um sacerdote francês naturalizado brasileiro e posteriormente vigário de São Francisco de Borja no Rio Grande do Sul, o Cônego João Pedro Gay, especialista na matéria, autor de vários trabalhos editados pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, de que era sócio.

★ **RIO — EXPOSIÇÃO RELIGIOSA E ARTÍSTICA SOBRE NOSSA SENHORA** — Promoveu a Hora Azul a Segunda Exposição Internacional de Pinturas e Esculturas de Nossa Senhora. A exposição, de caráter acentuatadamente religioso, não deixa de ser de grande valor artístico. Seu escopo foi divulgar ainda mais o culto à Virgem Mãe de Deus em nosso País. Visa também obter fundos para a construção de um "Palácio de Nossa Senhora", edifício projetado para abrigar uma exposição permanente de imagens e telas de Nossa Senhora, de todo o mundo. Sra. Edelvira, organizadora da atual exposição, tenciona ainda pedir dos poderes públicos um terreno onde erguer o edifício, que abri-

de Nossa Senhora de Fátima, e, presa, uma oração, para que aquele que os achar possa conhecer a mensagem de Fátima, foram soltos em Pisa, Itália, pelas multidões que homenageavam a Imagem Peregrina quando visitava aquela região. Os balões geralmente atravessavam a Itália, rumo à Iugoslávia. (AM)

★ **ENCERRAMENTO DA CRUZADA** — No parque Luneta, em Manila, Filipinas, realizou-se ultimamente o encerramento da Cruzada do Rosário em Família, há algum tempo dirigida pelo Pe. Patrick Peyton, em Manila. Tomaram parte no solene ato final cerca de um milhão de pessoas. (AM)

★ **IGREJA DA PAZ** — No dia 13 de junho passado, Mons. Adolfo Botte, vigário capitular da diocese de Fulda, Alemanha, consagrou uma nova igreja em Kassel, cuja designação oficial é "Igreja da Paz de Fátima". As paredes laterais estão cheias de baixos relevos, representando as Sete Dores e as Sete Glórias de Nossa Senhora e os vitrais expõem motivos do Rosário e símbolos da Ladainha Lauretana. (AM)

★ **OS LEGIONÁRIOS AUMENTAM** — Da Comissão italiana que foi a Fátima buscar e levar a imagem de Nossa Senhora Pe-

invasão turca na Europa. A capela, agora reconstruída, havia sido destruída por um incêndio, em 1867. (AM)

★ **SUPOSTA APARIÇÃO** — Chegaram notícias de Varsóvia, Polônia, segundo as quais milhares de pessoas reunem-se ali durante a noite, em torno da igreja de Santo Agostinho, no alto de cuja torre, parece que foi vista uma figura luminosa. Dizem as pessoas que se trata da Santíssima Virgem. A figura apareceu pela primeira vez na festa de Nossa Senhora do Rosário. Os meios eclesiásticos de Varsóvia mostram reserva sobre o assunto. (AM)

★ **CONSTRUÇÃO SINGULAR** — Os Padres Carmelitas estão construindo com pedras de antigos edifícios religiosos, uma igreja-santuário no sítio do famoso santuário de Nossa Senhora da Assunção de Aylesford, Inglaterra, destruído quando Henrique VIII dissolveu os mosteiros em 1538. O novo santuário, que estará terminado em agosto deste ano, está sendo levantado gratuitamente por um grupo católico, chamado "Companhia Construtora de Nossa Senhora". De acordo com a tradição carmelita, São Simão Stock teve uma visão em Aylesford, recebendo de Maria o Escapulário do Carmo. (AM)

A Palavra de Deus

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS (12, 16-21)

Vivei em boa harmonia uns com os outros. Não vos deixeis levar pelo gosto das grandezas, mas acomodai-vos às coisas modestas. Não sejais sábios aos vossos próprios olhos.

Não pagueis a ninguém o mal com o mal. Aplicai-vos a fazer o bem diante de todos os homens. Se for possível, quanto depender de vós, vivei em paz com todos os homens. Não vos vingueis por vossas mãos, caríssimos, mas deixai agir a ira de Deus, porque está escrito: "Minha é a vingança. Eu farei justiça, diz o Senhor. Se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber. Procedendo assim, amontoarás carvões em brasa sobre a sua cabeça". Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal pelo bem.

ASPECTOS LITÚRGICOS

As antífonas do Intronito (Sl. 96, 7-8) e do Gradual (Sl. 101, 16-17) proclamam em altas vozes a divindade e a realeza de Jesus Cristo.

As orações da Missa, coleta e secreta, fazem alusão ao Evangelho do dia, que refere duas curas milagrosas, a do leproso e do servo do centurião romano. Como enfermos no espírito pedimos ao Médico Divino se compadeça de nossas misérias e fraquezas oriundas do pecado, e pela oblação da vítima no altar nos purifique o corpo e a alma.

A epístola da Missa é a continuação do capítulo 21 da carta aos Romanos, que foi lida no Domingo precedente. A perícopes escolhida versa sobre a caridade e indulgência do cristão para com o inimigo e malfazejo.

A côr litúrgica dos ornamentos sagrados é verde, prescrita para os domingos menores, que transcorrem dentro do ano, depois da Epifania e do Pentecostes.

Simboliza a esperança cristã da libertação e glorificação do fiel na segunda vinda de Cristo.

"Aproxima-se a vossa redenção" (Lc. 21, 28).

1. A pena cristã de talião: — "O instinto nato do homem, comenta São João Crisóstomo, é vingar-se das ofensas recebidas e pagar o mal com o mal. O que foi injustamente lesado em seus direitos prefere ver ao adversário punido que receber prêmios. Nada mais agradável que vingar-se" (Com. da Ep. aos Rom. homília 22).

"Ouvistes que foi dito: olho por

olho e dente por dente" (Mt. 5, 38). Era a pena de talião.

O cristão pode satisfazer a esse impulso natural de desforra do inimigo, atendo-se à nova pena de talião sancionada por Cristo e encarecida pelo Apóstolo. A vingança do discípulo de Jesus é retribuir o mal com o bem.

"Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo. Eu, porém, vos digo: Amai a vossos inimigos, e orai pelos que vos perseguem" (Mt. 5, 43-48).

O Apóstolo São Paulo (Rom. 12, 20), ensina que a caridade ativa e sincera do ofendido para com o ofensor injusto são brasas ardentes amontoadas sobre a cabeça deste. Quer dizer que se deve lançar fogo aos malfazejos? Nunca. São Paulo faz alusão ao antigo ditado (Prov. 25, 21-22) e denota que o adversário assim beneficiado ficará surpreso por se ver tratado de modo inteiramente contrário ao seu mau proceder e será excitado à confusão própria e a um arrependimento sincero da sua falta.

Eis o novo processo cristão de vingança!

"Não retribuais mal por mal... tende paz com todos... não façais justiça por vós mesmos... (ib. vv. 17-18-19). "Antes dai lugar à ira (de Deus); pois escrito está: A mim a vingança, eu farei justiça, diz o Senhor".

A nossa vingança, como filha da ira e impaciência, seria impetuosa e prejudicial. Deixai que a justiça de Deus castigue as injúrias feitas aos santos.

Esperai que passe o ímpeto da cólera para ouvirdes a voz suave de Cristo.

2. Vence o mal com o bem". (V. 21). O Apóstolo insinua a prática da caridade generosa. "Se teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber" (V. 20).

Esse é o caráter inconfundível do cristão autêntico. Retribuir com boas palavras a má palavra; mostrar semblante afável a quem nos increpou e até desfeiteou; não recusar aos desafetos a saudação, socorros materiais e espirituais, visitas em caso de doença ou necessidade; não murmurar nem criticar, nem lhes causar prejuízos. Recomendar a Deus as pessoas, que nos querem ou fazem mal.

Procedei desse modo com espírito de fé, impelidos pela caridade cristã. "para que sejais filhos de vosso Pai, que está nos céus, o qual faz nascer o sol sobre maus e bons, e faz chover sobre justos e injustos". (Mt. 5, 45).

3. Procurai o que é bom aos olhos de todos os homens. (ib. v. 17).

Resplandeça a luz da vossa caridade pelo vosso exemplo de humildade e submissão. "Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se tiverdes caridade uns para com os outros". (Jo. 13, 35). O amor fraterno indefetível dos cristãos convencerá o mundo pagão e descristianizado da missão divina e redentora de Jesus Cristo. E desse modo todos os homens conhecerão e glorificarão ao verdadeiro e único Deus.

Nos primeiros séculos de nossa era, durante a terrível perseguição de Nero, Trajano e Diocleciano, os cristãos fizeram-se admirar e concorreram para a conversão de muitos pagãos graças à mansidão e caridade invicta, que demonstraram aos seus juizes e algozes em meio às injúrias e tormentos sem conta.

Ninguém pode receber a sagração da comunhão, se não perdoar antes, de todo o coração, ao inimigo, injuriador, caluniador e malfazeiro. É mister banir do espírito o ódio grave contra alguém. "Se, pois, fôres apresentar uma oferta perante o altar, e ali te lembrares que o teu irmão tem queixa, pois, fôres apresentar uma oferta diante do altar, vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, e depois volta para apresentar a tua oferta". (Mt. 5, 23-24).

Pe. ARTIDÓRIO ANICETO DE LIMA, C.M.F.

Com a devida assinatura, recebi sério apêlo, acompanhado do recorte de jornal em que, sobre uma gravura, se lia: "Duas fraturas no maxilar sofreu o lutador paulista". A sugestão endereçada a mim foi textualmente a seguinte: "Por que a sua "Voz de Pastor" não protesta contra este barbarismo? Por que não sugere que o dinheiro das luvas de prata e das luvas de ouro, seja destinado a socorrer os paralíticos, os aleijados? ... Veja quem tiver olhos de ver, disse Jesus. Ou seja: sintam quem tiver coração de sentir. Um dia a vossa alma sentirá que foi um grande erro a "Voz do Pastor" ficar emudecida, ante semelhantes espetáculos de regressão animal". — Estava para escrever a palestra de hoje quando me caiu sob os olhos esta nota da revista católica "Paz e Bem": "O box — esporte brutal. Mais ou menos nestes termos o Vaticano condenou o box, como um esporte brutal e irracional. E com toda a razão. Num domingo destes a TV Rio deu um espetáculo que comprovou cabalmente a afirmativa. Um dos contendores, sangrando em abundância, foi retirado do "ring", mas os assistentes queriam a continuação da luta. Queriam ver sangue. O pobre diabo, nestas alturas tinha um olho entumescido e um talho largo e profundo, acima da sobrancelha. É mesmo um esporte brutal e irracional. Como é sabido, nos Estados Unidos, os grandes campeões do murro acabam débeis mentais ou malucos completamente. O povo americano tem muita coisa boa que podemos aceitar. Fiquemos com o nosso futebol bem brasileiro com algumas canelas rachadas e deixemos para eles as caras amassadas." — De fato, vários são os documentos pontifícios divulgados nos últimos tempos em que os Papas vêm manifestando os pontos de vista da Igreja com relação aos esportes. O Sumo Pontífice Pio XII, era amicíssimo da educação física, embora não fôsse alpinista como seu predecessor Pio XI. E João XXIII, o atual Soberano Pontífice, prestou serviço militar com os indispensáveis exercícios físicos, máxime no período bélico de sua convocação.

Pois bem, é a autoridade irrecusável de tão sábios Pontífices que vou invocar nesta nossa conversação, a fim de apresentar orientação adequada ao assunto. Nem se tenha por inaceitáveis as normas pontifícias, como se essa matéria escapasse à sua alçada.

"Longe está da verdade — afirma Pio XII — tanto aquêle que acusa a Igreja de não se ocupar

dos corpos e da cultura física, como quem quisesse reduzir sua competência e sua ação às coisas puramente religiosas, exclusivamente espirituais. Como se o corpo, criatura de Deus não menos que a alma, à qual se acha unido, não devesse ter sua parte na homenagem que deve render ao Criador". E continua: "Que é o desporto senão uma das formas de educação corporal? Essa educação terá estreita relação com a moral: como pois, poderia a Igreja se desinteressar dela?"

Citando esta advertência de São Paulo aos Coríntios: "Não sabeis que vosso corpo é templo do Espírito Santo?", lembra Pio XII a palavra repetida nos Salmos: "Nesse templo louvai a Deus, glorificai o Senhor". E acrescenta: "O desporto é uma escola de lealdade, de coragem, de robustez, de resolução, de fraternidade universal, virtudes tôdas naturais, mas que fornecem sólido fundamento às virtudes sobrenaturais e preparam a suportar sem desfalecimento o peso das mais árduas responsabilidades. Como esta idéia está bem afastada do grosseiro materialismo para o qual o corpo é tudo no homem!"

Segue-se agora o trecho principal desta alocução de Pio XII aos desportistas italianos: "Mas esta idéia (materialista) não é menos

alheia àquela orgulhosa loucura que não hesita em arruinar, por insensata sobrecarga, as forças e a saúde dos desportistas, a fim de conquistar a palma em concursos de pugilato ou de velocidade, chegando mesmo por vèzes a expô-lo temerariamente à morte! O esporte digno deste nome torna corajoso o homem em face do perigo presente, mas não o autoriza a afrontar grave risco sem motivo proporcionado, o que seria moralmente ilícito".

Para explicar melhor seu pensamento, Pio XII citou nesta altura de seu discurso as seguintes palavras do exímio alpinista seu predecessor: "Quando eu falo de verdadeiro perigo, entendo aquêlo estado de coisas em que, por motivo delas próprias ou das disposições da pessoa, não seja presumível que esta o possa enfrentar sem que lhe suceda mal".

Parece-me, caro ouvinte, não haver mister estender-me por mais tempo sobre o tema escolhido para nossa conversa de hoje.

É evidente que a Igreja, a par dos elogios à verdadeira educação física, reprova os excessos e as arriscadas pugnias em que os atletas se exponham a perigos de mutilações e muito mais à morte decorrente de tais competições.

Dom Jaime de Barros Câmara

Quando Freud ainda não existia...

Pe. Adalberto de P. Nunes, S.D.S.

É interessante a preocupação que a Rádio do Vaticano vem tendo, ultimamente, com o problema da delinquência infanto-juvenil.

Isso demonstra que o problema é de ordem universal e que hoje, em consequência dos meios modernos de corrupção, êle se afigura cada vez mais grave e mais ameaçador à estabilidade da família e da sociedade.

Impressionado com o fenômeno da "juventude transviada", o locutor da Rádio do Vaticano, depois de assinalar as causas fundamentais do problema, apontou os remédios para o mal.

E afirmou: "É necessário uma sociedade que respire um clima de valores morais, é necessário uma família capaz de qualquer sacrifício pelo futuro das crianças, é necessário uma pedagogia que tenha senso dos limites e do principio da autoridade, é necessário esclarecer os jovens sobre o

sentido da vida para lhes dar entusiasmo da renúncia, do sacrifício e do devotamento".

E acentuando as palavras, disse o que era principal neste esforço de recuperação: "É necessário, antes de tudo, dar ao jovem de hoje o sentido de Deus, para que êle tenha o sentido da terra".

É fundamental êsse "sentido de Deus" na formação educacional e moral da juventude de hoje. A escola leiga que tem mais preocupação em instruir do que em educar as crianças, que se interessa por tudo e se esquece de Deus, que se preocupa com os valores materiais da vida e relega os valores morais e religiosos da existência humana, tem contribuído grandemente para êste estado de coisas em que vivemos.

Sem temer a Deus e sem reconhecer sua autoridade, o adolescente, que atravessa uma idade já ingrata por si mesma, não admitirá mais nenhuma autoridade

A Testemunhas de Jeová e os indigentes

Jesus Cristo tinha compaixão do povo, mesmo nas suas necessidades materiais (cf. Mc. 8, 2); não assim, em geral, as Testemunhas de Jeová. Nas zonas mais pobres elas procuram às vezes atrair o povo com pequenos donativos, "fazendo beneficência", como se costuma dizer. Os seus impressos também aludem a isto, e até lembram prudentemente que é lícito prestar auxílio material ao próximo. Mas não nos iludamos: tem-se a nítida impressão de que, para as Testemunhas, o fim da beneficência não é aliviar o sofrimento de alguém, mas apenas amparar e aumentar os membros da seita. O pobre, o sofrido, só lhes interessa enquanto candidato a Testemunha de Jeová.

Respira-se, por exemplo, este ar duro e gélido no artigo "Parasitas Sociais", de "Desperta!" de 8-7-1958 (págs 3-4). O articulista ataca os mendigos, "que vivem às custas de outras pessoas e que não dão nada em troca"; aponta também, indignado, diversas fraudes realizadas por mendigos para comoverem o público. Evidentemente, o erro está na generalização: nem todo mendigo é embusteiro. A linguagem é bem outra!

Ainda mais estranheza causamos as Testemunhas quando, ao tratarem de Jesus, ousam afirmar: "nem gastou ele seu tempo tentando melhorar a condição de vida das pessoas" ("Desperta!", 8-1-1959, pág. 21). Possível?! E os tantos doentes que Jesus curou, e os milhares de famintos que ele saciou — note-se bem, mesmo sabendo que tantos entre eles não haveriam de aderir à sua doutrina, mas até pediram sua morte. E não pensemos que Jesus "despachasse" as multidões com uma simples bênção simultânea que os curasse a todos, sem "gastar tempo": "ao pôr-do-sol, todos os que tinham pessoas padecendo de diversos males traziam-nas para ele, e impondo as mãos sobre cada

e também não temerá pelas suas sanções.

É preciso que bem cedo a criança sinta esse "sentido de Deus".

Foi assim que os nossos antepassados educaram muitas gerações, embora eles desconhecem as noções modernas de psicologia infantil. Freud não era ainda conhecido e as teorias modernas de "complexos" não estavam ainda em voga.

Mas eles, conheciam o principal: infundir nos filhos e nos educandos o santo temor de Deus...

uma, ele as curava". (Lc. 4, 40).

É também pueril argumentar que "Jesus não profetizou dizendo que seus discípulos haveriam de distribuir sopa aos pobres em todo o mundo" ("Desperta!", 8-5-1959, pág. 23). De acordo, Jesus não predisse a sopa; assegurou, porém, algo de muito mais inesperado: um simples copo de água fresca dado com caridade não ficará sem recompensa, pois dar aos pobres é servir ao mesmo Jesus (cf. Mt. 10, 42 e 25, 40). Se, pois, em vez do proverbial copo de água fresca, Jesus na pessoa do pobre receber um bom prato de sopa fumegante, o prêmio será certamente maior.

Que triste cegueira esta de quem lê a Bíblia e nela não encontra a ternura para com os pobres e os necessitados. São Paulo, escrevem ainda as Testemunhas, "tomou muito a sério a obra da pregação, não a de aliviar sofrimentos" ("Desperta!", 8-10-1958, pág. 7). Esqueceu-se o articulista da

Epístola a Filemon, escrita para conseguir perdão e proteção para o escravo fugitivo Onésimo? Esqueceu-se também das fadigas de São Paulo para angariar dinheiro entre os cristãos vindos do paganismo a favor dos de Jerusalém, que estavam passando dificuldades? (Cf. I Cor. 16, 1).

Os eventuais donativos das Testemunhas de Jeová não são, pois, caridade nem filantropia, mas apenas propaganda e frio proselitismo.

Ninguém se deixe seduzir: Antes ser pobre com Deus, que viver com mais conforto longe d'Ele. Nenhum católico venderá sua Fé por um "prato de lentilhas" ou "trinta moedas de prata".

E pelos frutos saibamos reconhecer a árvore: os Vicente de Paulo, Camilo de Lelis, Cottolengo, Ozanam e Lo-Pa-Hong só vicejam onde palpita o Sagrado Coração de Jesus, à luz do sorriso materno de Maria.

Pe. Wolfgang Gruen, S.D.B.

POR QUE NÃO SE CASAM OS PADRES?

Na edição de 2 de janeiro de 1960, publica a revista "O Cruzeiro" uma reportagem sobre o recém-convertido Bispo, Dom Salomão Ferraz. Aos milhares de leitores de "O Cruzeiro", apresenta-se Dom Salomão Ferraz revestido dos poderes episcopais, aliado à vocação de um excelente chefe de família. Aliás, já avô e bisavô. E mais entre linhas, do que em vocábulos explícitos, transparece nesta reportagem, não uma crítica ao celibato do clero católico, mas, uma opinião positiva: "O matrimônio é um sacramento, e não deve ser vedado a nenhum fiel". De qualquer forma, insinua o repórter, explicitamente invocando as idéias do Regente Pe. Antônio Feijó, que os sacerdotes deveriam casar-se. Ressaltamos, que não é bem isto o que afirma Dom Salomão Ferraz.

Mas, o que importa aclarar é: Por que não se casam Padres e Freiras?

Para desfazer qualquer dúvida ulterior, deve-se aduzir a passagem de Cristo, quando lhe disseram os discípulos: "Se tal é a condição do homem com a mulher, preferível é não se casar! Ao que Ele lhes respondeu: Nem todos entendem isto, senão aqueles a quem foi dado. Porque há eunucos, que foram feitos pelos homens, e há eunucos, que assim nasceram do ventre de sua mãe, e há eunucos, que a si mesmos se fizeram tais. Por amor do Reino

dos Céus. Quem puder entender, que entenda".

Fosse apenas esta a vontade de Cristo em favor do celibato de seus discípulos mais achegados, já por si explicaria cabalmente a existência do voto de virgindade, de castidade, na Igreja Católica. No entanto, há razões outras de ordem disciplinar e ascética. Há conveniências sumas.

Há uma ainda, que traz fulgor à Igreja de Cristo. Pode o Catolicismo, com maior convicção pregar a lei divina da castidade peculiar a todos os estados de vida, e exigi-la de seus filhos, mostrando-lhes, que a virtude da castidade, dá continência parcial é possível, porque é praticada na íntegra por um exército de filhos dedicados ao Senhor, ao Altar.

Não são os cumpridores do mandamento da castidade, da continência, que se revoltam contra o celibato do clero católico, mas, são os que vêm no clero uma acusação viva de suas próprias vidas desregradadas. Aborrece ao pecador saber que há uma falange de homens e mulheres vivendo em castidade total. A Igreja, é certo, poderia abolir a lei do celibato clerical. Mas, cremos, que jamais o fará, porque além de outras razões, pode apresentar ao mundo e a seus filhos exemplos sem conta de que é possível observar-se o mandamento divino: "Não pecarás contra a castidade".

Frei Jaime Bunn, O.F.M.

**Cidade
do
Vaticano —
Em
solenes
cerimônias
religiosas,
o Santo Padre
o Papa
João XXIII
impôs
o Barrete
cardinalício
ao
Revmo. Pe.
Arcádio Larraona,
C.M.F.
membro
da
Congregação
Claretiana.**



O Novo Cardeal, recebendo as felicitações do Pe. José Fonzar, C.M.F., membro de nossa Província Claretiana, atualmente em Roma. Em segundo plano, o Revmo. Pe. Pedro Schweiger, C.M.F., DD. Superior Geral da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

- **HAVANA — CATÓLICOS CUBANOS EM PROL DA ESCOLA LIVRE** — Afirmou o Primeiro Congresso Católico de Cuba, reunido em Havana: "Os pais têm o direito de enviar seus filhos à escola que corresponda à sua ideologia. A Igreja tem direito de fundar e manter escolas que satisfaçam esse legítimo anseio dos católicos".
- **NATAL — BISPO TRANSFORMA OS VALES DO AÇU E APODI** — Recuperou Dom Eliseu S. Mendes, Bispo, até há pouco, de Mossoró, com a ajuda do Governo, os vales secos de Açú e Apodi. A maior conquista operou-a no campo psicológico, encorajando, orientando e assistindo religiosa e socialmente ao colono.

Agora o sertanejo colhe com otimismo o fruto de seu trabalho. (CRF)

- **RIO — SURDOS OUVEM!** — Surge no Rio novo Colégio para surdos. A casa será dirigida pelas Irmãs de Nossa Senhora do Calvário, que mantêm um instituto para surdos em São Paulo. A nova construção é obra da Sra. Heloisa de Araújo, que viu sua própria filha recuperar o ouvido junto às Irmãs do Calvário no Instituto de São Paulo. (CRF)
- **ZARAGOZA — PASTORAL SÓBRE A AÇÃO CATÓLICA** — Por ocasião do Congresso Diocesano do Apostolado Leigo, celebrado em Zaragoza, publicou o Arcebispo Dom Morfillo sábia

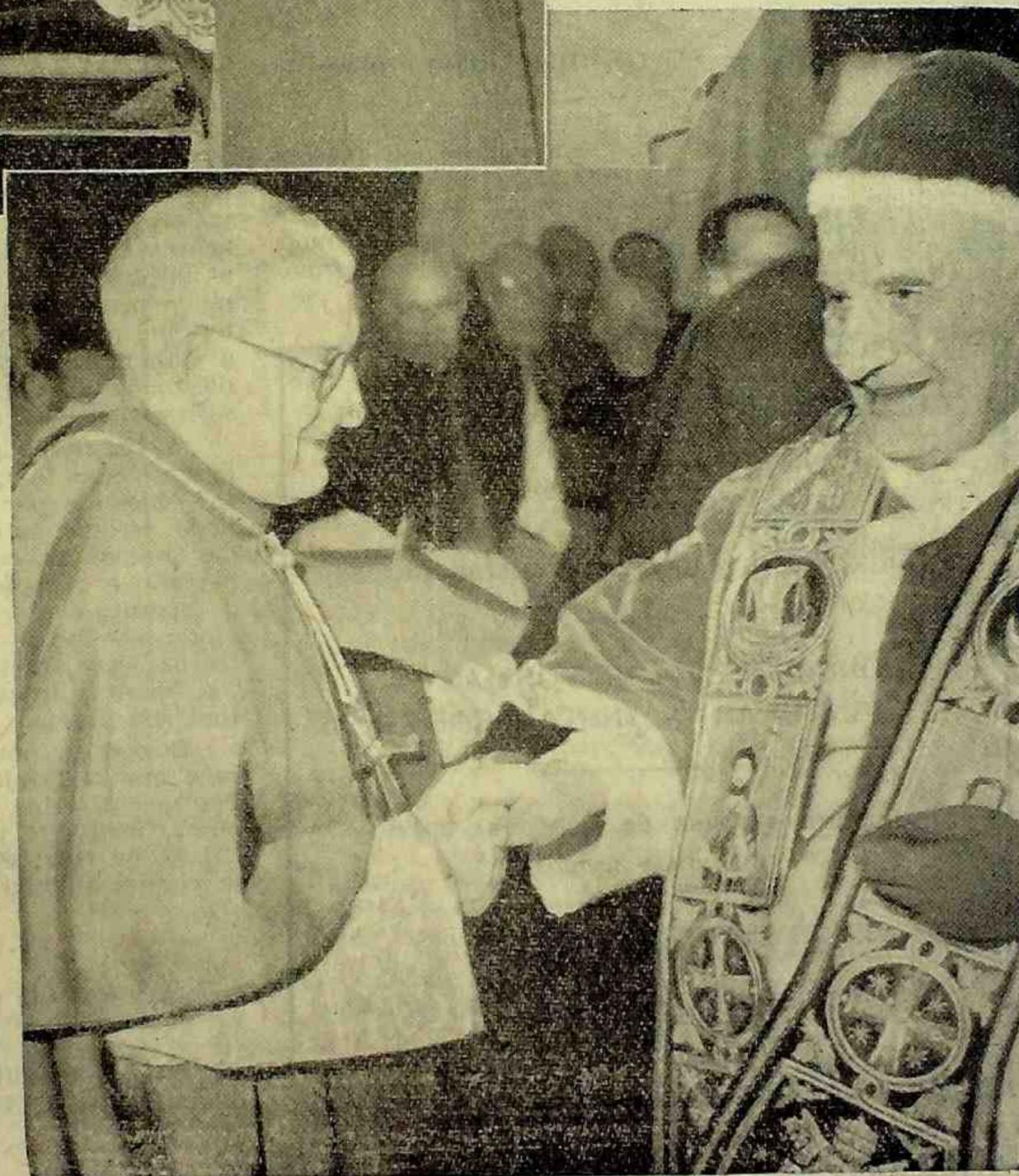
carta Pastoral sôbre o Apostolado dos Leigos. Todos os cristãos, pelo batismo e pela crisma, assumem a obrigação de ser apóstolos, sob a jerarquia eclesiástica. Para cumprir este dever, nada mais prático do que a Ação Católica, o "apostolado oficial dos leigos", como a chamou Pio XII.

- **CIDADE DO VATICANO — EISENHOWER IMPRESSIONADO** — Saiu o Presidente norte-americano comovido da audiência com o Papa. Eisenhower felicitou ao Papa pela rápida aprendizagem do inglês. E ao findar a reunião, disse: "gradeço Vossa Santidade o que me disse a mim, à minha família e a meu país. Sinto-me também agradecido por sua bênção". (CRF)



CIDADE DO VATICANO —
Entre os novos Purpurados que receberam o Chapéu cardinalício das mãos de Sua Santidade o Papa João XXIII, no dia 14 de dezembro p. p., achava-se o Revmo. Pe. Arcádio Larraona, C.M.F., membro egrégio da Congregação Claretiana, jurista de reconhecida competência e até há pouco Secretário da Sagrada Congregação de Religiosos.

Sua Santidade nomeou-o Príncipe da Igreja, juntamente com outros sete Purpurados, no Consistório Secreto de 14 de dezembro p. p.. O Cardeal Arcádio Larraona foi inscrito na ordem dos Cardeais diáconos. As fotos apresentam os solenes momentos da imposição do Barrete cardinalício e a respeitosa saudação do primeiro Cardeal claretiano a Sua Santidade o Papa João XXIII.



Consultório Popular

P. 3.733 — As revistas "Atalaia" e "Amiguinho", editadas pela "Casa Publicadora Brasileira", podem ser lidas pelos católicos?

R. — Não podem. A "Casa Publicadora Brasileira" é editora protestante. Os católicos não podem assinar suas revistas nem comprar seus livros que tratem de religião.

P. 3.734 — Que significam as iniciais C. S. S. R., O. F. M., S. J. e outras, postostas aos nomes de alguns padres?

R. — Essas iniciais indicam a Ordem ou Congregação Religiosa à que pertence determinado sacerdote, religioso ou religiosa. Assim, por exemplo, as iniciais C. S. S. R. são postostas aos nomes dos Religiosos redentoristas, e significam Congregação do Santíssimo Redentor. O. F. M. são as iniciais adotadas pelos Religiosos franciscanos, e significam Ordem dos Irmãos Menores. S. J., adotadas pelos Jesuítas, significam Companhia de Jesus. C. M. F., adotadas pelos Religiosos Claretianos, significam Filho do Coração de Maria...

P. 3.735 — Hildegarda (ou Hildegardis) é nome de Santa?

R. — Sim. Santa Hildegarda nasceu em Bockelheim (Alemanha), em 1098, filha de Hildeberto e Matilde Stein, nobre linhagem teutônica. Desde a mais tenra infância, passou a viver com as monjas do mosteiro de Disenberg, onde recebeu aprimorada forma-

ção religiosa, humanística e ascética. Foi uma alma toda de Deus e muito penitente. Deus a favoreceu com graças e luzes extraordinárias, sendo muitos os que a consultavam sobre os mais variados problemas ou pediam suas orações. Fundou e dirigiu vários mosteiros de Religiosas e deixou escritos de espiritualidade dignos de consideração. Benemérito foi seu apostolado e trabalho pela Igreja, reconhecido por São Bernardo, pelo Papa Eugénio III e outros Pontífices, príncipes e bispos contemporâneos seus. Faleceu em 1179, aos 82 anos de idade. Sua santidade foi reconhecida pelo povo fiel e confirmada mais tarde pelo Papa João XXII. Sua festa é celebrada dia 17 de setembro.

P. 3.736 — Desejo uma explicação clara do que seja Indulgência.

R. — Indulgência é a remissão que a Igreja concede, diante de Deus, da pena temporal devida aos pecados já perdoados quanto à culpa.

Todo o pecado produz na alma do pecador uma nódoa ou mancha moral: culpa, que exige, como satisfação à justiça divina, uma punição ou castigo: pena, a qual pode ser eterna ou temporal. Pelo Sacramento da Penitência (Confissão), recebido com as devidas disposições, ou então por um ato de contrição perfeita com propósito de se confessar, são perdoadas a culpa e a pena eterna merecida pelos pecados mortais. As penas temporais, devidas tanto aos pecados mortais como aos veniais, são perdoadas total ou parcialmente pelo Sacramento da Confissão, de acordo com as disposições com que o penitente recebe a absolvição do confessor. De ordinário, porém, como o penitente não apresenta disposições tão perfeitas que possam pagar totalmente as penas temporais, a alma deve satisfazer à justiça divina ou neste mundo, mediante obras de penitência, ou no outro pelos sofrimentos do Purgatório.

A Igreja pode auxiliar seus filhos na expiação destas penas temporais. Em virtude do poder que lhe foi conferido por Jesus Cristo (Mat. XVI, 18-19), ela pode perdoar total ou parcialmente estas penas. E, de fato, o faz, como recompensa por certos atos de piedade e devoção. A justiça divina, porém, recebe a reparação que lhe é devida. A Igreja a satisfaz, oferecendo-lhe os méritos e satisfações super-abundantes de Jesus Cristo, da Santíssima Virgem e dos Santos, méritos estes que constituem o "tesouro espiritual" da Igreja.

O perdão, pois, ou a remissão das penas temporais, que a Igreja concede fora do Sacramento da Penitência, como recompensa pela prática de certas obras, mediante a aplicação dos méritos de Jesus Cristo, da Santíssima Virgem e dos Santos, é o que se chama Indulgência.

COLÓQUIOS :

★ SAO PAULO (SR. J. F.) — O sr. procedeu bem, não aceitando as indesejáveis e, por vezes, atrevidas visitas de "falsos profetas" e proselitistas em sua casa. Mantenha-se firme nessa atitude de rejeição intransigente às várias formas de heresia que vivem

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:
Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

O QUE VAI PELO MUNDO...

● **HAVANA — PRIMEIRO CONGRESSO DE CATÓLICOS EM CUBA** — Cerca de 10 mil católicos do Apostolado Leigo de Cuba, reuniram-se, em Havana, para estabelecerem normas católico-sociais perante as confusões político-sociais e perante as ameaças comunistas. A primeira afirmação do Congresso reza: "Deus outorgou aos homens direitos fundamentais, que nenhuma pessoa, instituição ou sociedade pode ignorar licitamente ou violar. Toda sociedade deve basear-se no respeito à pessoa humana, desde a vida e a integridade física até a liberdade pessoal". (CRF)

● **ZURICH — A PAZ COMUNISTA É UMA FARSA** — Entre 15 de julho e fins de setembro último, 31.000 pessoas foram condenadas à pena capital na Hungria pelos tribunais populares, segundo publicação do Zuercher Zeitung. Tendo em mente que muitas vezes os comunistas violaram os pactos internacionais, pode-se facilmente deduzir que não merecem crédito as palavras de Kruchev sobre o desarmamento, na Assembléia Geral da ONU. (CRF)

● **LIMA — EPISCOPADO PERUANO EXIGE LIBERDADE DE ENSINO** — Em carta pastoral coletiva, assinada por 37 Prelados, declaram os Bispos do Peru: "Não é lícito entregar o ensino só ao Estado, com exclusão de outros organismos autônomos. A chamada "Escola Única" só cabe nos sistemas de domínio político totalitário". (CRF)

● **CIDADE DO VATICANO — IGREJA PRECEDE AO ESTADO NA EDUCAÇÃO** — "Os direitos da Igreja Católica, quanto ao ensino da juventude cristã

estão antes dos direitos do Estado", — declarou João XXIII, numa mensagem especial ao Congresso do Serviço Internacional de Ensino Católico, reunido em Utrecht, frisando que a encíclica "Divini Illius Magistri" de Pio XI, sobre a Educação Cristã, em nada perdeu de sua verdade. (CRF)

● **SALVADOR — INJUSTO O MONOPÓLIO ESTATAL NA EDUCAÇÃO** — "Quer se funde no privilégio outorgado ao ensino público, quer em expressa determinação legal, quer como decorrência normal de uma concepção ideológica adotada pelo Estado, injusto e ilícito se deve considerar o monopólio educacional", — declararam os Bispos da Bahia, na Carta Pastoral Coletiva sobre Educação Democrática e Cristã. (CRF)

● **RIO — PROCESSOS ANTI-CONCEPCIONAIS NADA RESOLVEM** — Referindo-se às afirmações de Robert Cook, em Washington, segundo as quais "o progresso econômico do mundo está grandemente prejudicado, se não for possível a limitação de filhos", — afirmou o teólogo Dom Estêvão Bettencourt ao "Jornal do Brasil": Nunca a limitação de filhos será solução para qualquer tipo de dificuldades do gênero humano, se for praticada por processos anti-concepcionais ou por violação das leis da natureza". (CRF)

● **PETRÓPOLIS — SEXTO CONGRESSO DE ENSINO PARTICULAR** — Reuniu-se nesta cidade imperial, de 4 a 9 de janeiro, o Sexto Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino. Foi escolhido o Hotel Quitandinha, para comportar mais de dois mil con-

gressistas de todos os quadrantes brasileiros. Assuntos vitais para o ensino particular foram debatidos, neste certame, inclusive, a "Lei de Diretrizes e Bases de Educação". (CRF)

● **ROMA — CURSO DE ESTUDOS ORIENTAIS** — Introdução aos problemas religiosos orientais; Ascética e Liturgia oriental; A situação religiosa e social na Rússia são os temas abordados no curso de estudos orientais, realizado no Instituto "Regina Mundi" desde os meados de novembro até 15 de maio próximo. O curso visa formar apóstolos para o oriente. (CRF)

● **NOVA IORQUE — O ORBE CATÓLICO** — Segundo publicação da Cruzada Missionária dos Estudantes Católicos dos Estados Unidos, até 30 de junho de 1959 os católicos do mundo ascendiam a 527.643.000; isto representa um crescimento de 17 milhões desde meados de 1958. O Brasil continua classificado como o maior país católico do orbe, sendo que Andorra, pequena nação entre a França e a Espanha, é o único país 100% católico, pois o são todos os seus 6.000 habitantes. (CRF)

● **DUBLIN — VIVERÃO NA AMÉRICA LATINA A METADE DOS CATÓLICOS** — Declarou Cardeal Cushing, de Boston (Estados Unidos), durante sua estadia na Irlanda: "Dentro de 25 anos, a metade dos católicos viverão na América Latina. Já agora conta a América Latina com a terça parte do total dos católicos. Urge solucionar quanto antes o problema da falta de sacerdotes, pois a América Latina precisa, com urgência, de 50 a 70 mil Padres". (CRF)

a escaramuçar a gente de boa fé. A **BÍBLIA SAGRADA** (recente edição católica, de 1768 páginas e preço acessível — apenas Cr\$ 180.00) acha-se à venda em nossa Livraria da "AVE MARIA".

★ **RIO GRANDE DO SUL** — Duas leitoras pediram-me informações sobre determinada pessoa daqui de São Paulo. Até o momento, não consegui obter nenhuma informação a respeito.

★ **LEITOR DE LINS** — Pediu-me esclarecimentos sobre os capítulos da Bíblia que tratam da propagação da espécie humana, nos primórdios da humanidade. É favor ler a resposta que dei à pergunta n.º

3.673, no "Consultório Popular" desta revista, n.º 44, de 8 de novembro do ano passado.

★ **IGREJA DEDICADA A SANTA HELENA** — Devido a informações ulteriores, enviadas pelo padre Luís G. Monnerat, S. J., que muito agradeço, notifico aos leitores interessados que em Belo Horizonte, na rua Maranhão, há uma Igreja paroquial dedicada a Santa Helena, e cujo vigário é o padre Carlos Oscar Bitner. Ele poderá talvez informar sobre o "Resposso de Santa Helena". Com estas linhas completo as minhas respostas dadas às perguntas n.º 3.720 e 3.721 do "Consultório Popular" do n.º 2 da "AVE MARIA" de 10 de janeiro deste ano.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

AVE MARIA

SÃO POLICARPO, Bispo e Mártir

(26 DE JANEIRO)

Entre a multidão de gloriosas figuras da Cristandade do século II, cujas frentes foram rocejadas com o sangue do martírio, figuram, na vanguarda, dois Padres Apostólicos e Príncipes da Igreja de Jesus Cristo: Santo Inácio, bispo de Antioquia, e São Policarpo, bispo de Esmirna, na Ásia Menor, cuja festividade a Igreja comemorará no próximo dia 26.

Bem que escassas, as tradições e documentos históricos sobre a vida de São Policarpo são fidedignas e de reconhecido valor documentário.

Uma das fontes de informações, credenciadas pela autoridade de quem as redigiu, são os escritos de Santo Ireneu. Este Santo — discípulo



fervoroso de São Policarpo, nascido também em Esmirna, cerca do ano 135, teólogo e escritor insigne e mais tarde Bispo de Lião, nas Gálias — refere-nos que, quando menino, ouvia os sermões de São Policarpo, bem como as instruções e tradições que o venerando Bispo, por sua vez, havia recebido do Apóstolo e Evangelista São João, o “discípulo amado de Jesus”.

São Policarpo chegou a ser, mais tarde, Bispo de Esmirna. Foi também contemporâneo de Santo Inácio de Antioquia. Este glorioso mártir, quando era conduzido, prisioneiro da Fé, à cidade de Roma, para ser triturado pelas garras e fauces vorazes dos leões do Anfiteatro, enviou aos fiéis das Igrejas do Oriente, cartas exortatórias. Uma delas, a dirigida aos fiéis de Esmirna e a São Policarpo, foi qualificada por Renan “uma jóia da literatura cristã primitiva”.

São Policarpo, por sua vez, escreveu também uma epístola aos cristãos da cidade de Filipos. Os originais desta missiva conservam-se apenas em alguns fragmentos, mas existe uma tradução latina integral da mesma. Santo Ireneu refere-se à essa carta, qualificando-a “a belíssima carta de São Policarpo aos fiéis de Filipos”.

São Policarpo viu, com dor, abroilharem-se os primeiros rebentos de heresias (agnosticismo e outras) no Campo do Pai de Famílias, na Igreja de Jesus Cristo. Pouco tempo havia passado da morte do último dos Discípulos de Jesus Cristo — São João Evangelista, seu saudoso mestre, e já despontavam os germes do erro, que o levaram a exclamar, certa ocasião: “Meu Deus, para que época Vós me haveis guardado!”

Mas seu zelo, incansável em escaramuçar as heresias, exortar os fiéis cristãos à perseverança na ortodoxia e, mais ainda, sua vida santa e exemplar, foram armas poderosas terçadas contra as hostes do mal.

Coroamento glorioso de sua vida santa, foi o derradeiro testemunho de sua crença, selada com sangue mártir.

Recrudescera novamente a perseguição aos cristãos, decretada pelo imperador Marco Aurélio.

No ano 155, denunciado, à força de torturas, por um dos seus serviçais, o venerando Bispo de Esmirna, já quase nonagenário, é passeado, montado num burrinho, pelas ruas da cidade e, finalmente, introduzido na arena do Anfiteatro, para que suas dores e morte divertissem aquela desvairada multidão. E quando o procônsul Quadrato, após um breve diálogo com o Santo Bispo, proclamou sua condenação à morte, a plebe cruel invadiu a arena para levantar, em poucos minutos, uma enorme fogueira. Uns instantes mais, e o corpo do venerando antístete ardia como tocha viva em cintilantes labaredas, morrendo herôicamente, gloriosamente testemunhando ao mundo sua Fé cristã, enquanto que seus lábios murmuravam uma fervente prece:

“... Eu Vos bendigo, ó Senhor, por me terdes julgado digno deste

dia e desta hora, digno de tomar parte, entre os mártires, no cálice de vosso Filho, para ressuscitar para a vida eterna da alma e do corpo, na incorruptibilidade do Espírito Santo!...”

AURY M. BRUNETTI, C.M.F.

● RIBEIRÃO PRÊTO — CATÓLICOS EM FORMATURAS

— Oportuna e acertada medida de prevenção tomou a cúria metropolitana desta cidade, avisando os católicos formandos em escolas as obrigações impostas pela doutrina jurada no Batismo. 1.º — A Religião não pode ser tratada como adorno externo de festividades, ou pura convenção social. 2.º — O coleguismo não pode exigir a participação em cultos acatólicos. Havendo disparidade em matéria de Religião, cada grupo renda suas graças ao Altíssimo segundo suas convicções. (CRF)

● CIDADE DO VATICANO — EISENHOWER NO VATICANO

— Recebeu João XXIII ao Presidente dos Estados Unidos em audiência particular de 27 minutos, no dia de dezembro passado. Acentuou o Papa no discurso de recepção: “A Igreja Católica saúda com alegria todo esforço sincero destinado a estabelecer a paz entre os povos”. Formulou Sua Santidade votos de êxito na missão pela paz mundial, e concedeu a bênção apostólica ao Presidente e ao corpo de jornalistas norte-americanos presentes. (CRF)

● CIDADE DO VATICANO — PREPAROU-SE O PAPA PARA RECEBER EISENHOWER

— Preparou-se João XXIII com uma semana de exercícios espirituais para a entrevista com o Presidente dos Estados Unidos. Nas vésperas do encontro, dia 5, advertiu o Papa: “Todos os esforços realizados para resolver os problemas do mundo, sem levar em conta os princípios cristãos, só conduzirão a uma imensa desolação”. (CRF)

● CIDADE DO VATICANO — EISENHOWER COM JOÃO XXIII

— Evidenciando a importância dada pela Santa Sé ao fato, relata o “Osservatore Romano” em sua primeira página a visita do Presidente dos Estados Unidos ao Santo Padre. — Sua Santidade garantiu ao Presidente Eisenhower o empenho sincero da Igreja Católica em prol de uma paz justa e duradoura, a fim de que todos os povos possam viver como uma grande família. (CRF)



AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Da. A. Maria Giovanetti
Sr. Moacir Doro
de Lavínia

Sr. Rubens Magoga
de Guararapes

Da. Helena Bertanha
de Dracena

Da. Helena Guizzardi
Da. Antônia Guizzardi
de Tupi Paulista

Da. Maria José Colmatti
de Tupã

Da. Maria C. Lopes
Da. Teresinha Jesus Silva
Da. Maria Assunção Almeida
Da. Maria Pachioni
de Adamantina

Da. Athaisa Machado
Da. Agueda Torrinha
Da. Maria Aparecida Pereira
Uma devota
de Bauru

Da. Maria Ap. B. Machado
de Vera Cruz

Da. Maria Carmo Vasconcelos
de Santa Luzia

Da. Madalena Teixeira
de Pedro Leopoldo

Da. Maria Antonieta França
Da. Antonieta A. Costa
Da. Bárbara Rufino
Da. Dália Rudino Santos
Da. Emerita Melo Figueiredo
de Sete Lagoas

Da. Raimunda Martins
de Cordisburgo

Da. Ana França
Da. Rosália França
de Curvelo

Da. Maria de Jesus Canuto
de Felício dos Santos

Sr. João Dimas da Silva
de Pirapora

Da. Maria Fagundes Lopes
Da. Maria Camisana

Da. Geny Rosa
Da. Josefa Barbosa
Da. Ana G. Andrade
de Montes Claro.

Sr. Geraldo Nunes
Da. Páscoa Nakid
de Nova Lima

Da. Edith de Assis Pereira
Da. Maria J. Almeida Costa
de Sabará

Da. Edir Barbosa
de Garçex

Da. Maria T. Pinto Coelho
Da. Maria E. Pinto Coelho
de S. B. Mato Dentro

Da. Maria Augusta Barbosa
de Caeté

Da. Irma de Moura Braga
Da. Lizete Fernandes Maciel
Da. Maria José Dormas
de Belo Vale

BRUSQUE

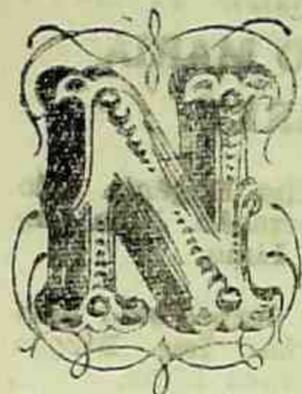


Nila Maria Claret

Seus pais: Sr. Miguel Mário
Fernandes e Da. Gilda Maria
Fernandes.

AGRADECEMOS A STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

- ter minha filha Efigênia sido feliz numa operação. Júlia Maria, de Nova Lima.
- ter meu filho Jarbas sido feliz numa operação. Iris Biaggê Barbosa, de Nova Lima.
- graças em favor de meu filho Ivam. Maria Madeira Pearce, de Nova Lima.
- ter curado meu filho Ricardo Luís. Ivah Silveira, de Sabará.
- a cura de minha netinha. Efigênia Lima Fonseca, de Caeté.
- ter minha filha Elce saído bem de uma operação. Clara Luciano Alves, de Garçex.
- ter meu filho sido bem sucedido numa operação do estômago. Maria Bernarda de Sousa, de Itabirito.
- ter meu netinho de três anos ficado ileso numa queda de grande altura. Maria Sampaio Castanheira, de Ouro Preto.
- graças em favor de minha família. Elisa Romero, de Ouro Preto.
- ter sarado da inflamação de um tumor. João Nepomuceno de Almeida, de Ribeirão da Areia.
- ter alcançado uma grande graça material. Romeu Costa, de Laranjal Paulista.
- graça obtida em favor de meu filho. Georgina Pereira, de Lavras.
- ter sido feliz no parto. Teresa Ceolin, de Jundiá.
- graça de ter melhorado em minha saúde. Eva Ribas, de Tupancieretá.
- ter sarado de uma dor no peito. Maria das Dores de Almeida, de Ribeirão da Areia.
- ter sido feliz numa operação bem delicada. Uma devota, de Jundiá.
- ter melhorado de minha doença do fígado. Antônio Arsênio, de Andradina.
- ter meu marido melhorado muito de uma doença que sofria há dez anos e meu filho ter sarado do ouvido. Adair Ricardina Resende, de Chapada.



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se, amaram-se e ficaram noivos. Finalmente, o grande dia do seu casamento chegou. Casaram-se, fizeram a sua primeira viagem. Mas, naquele mar de rosas, começaram a despontar os primeiros espinhos...

Luciana pode, sem infringir algo de essencial, obedecer ao seu marido nestes seis meses.

Além disso, em Paris é tão fácil confessar e comungar sem que ninguém saiba! É como a promessa de coisa má não tem provavelmente nenhum valor, uma mulher, que fosse menos leal que Luciana, poderia em rigor contentar-se com salvar as aparências.

Em caso necessário, ao voltar, poderia ir ela mesma falar com o padre Paulet sobre o caso da filha, pedindo-lhe conselho. Ela explicaria por que Luciana não ia ensinar catecismo aos meninos das escolas...

De antemão pode assegurar-se a Luciana que o padre Paulet aprovará os conselhos de moderação que lhe deu e que será partidário de não desobedecer abertamente ao seu marido em coisa que exige com tanta veemência.

E depois de apresentar a sua tese, a seu modo, a pobre mãe repete no dia seguinte, as mesmas coisas, de outra forma, por ser a repetição a mais enérgica das figuras.

— Crê-me, minha Luciana, o tempo tudo acomodará. Os maridos novos são como os juvenzinhos, que não admitem outra autoridade que não seja a sua própria.

Tornai-vos valentes!... Tornai-vos valentes!... Retorcei os bigodes... Embora não os tenhais.

... Gilberto se mostra valente hoje... mostrar-se-á valente amanhã... depois de amanhã!... mas, repito-te, essa é uma atitude que o cansará, tanto mais depressa quanto menos caso fizeres.

... E ademais, preocupações muito mais importantes se impõem de todos os lados e absorverão a sua atenção..., os negócios, os clientes... os tribunais..., sua ambição!... Verás que um dia, sem que ele mesmo perceba, lançará água no vinho.

... Conclusão: não desesperar... ganhar tempo... não fazer nada que possa ser irreparável.

... Naturalmente, filha, terás que fazer sacrifícios. Mas que mulher está livre deles?

Eu quero muito a teu pai e vi-

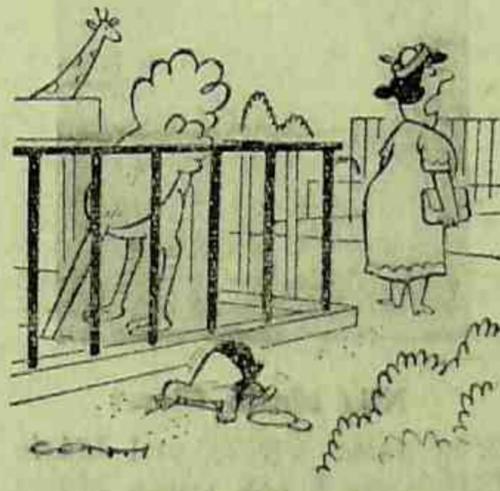
vemos muito unidos... Mas no princípio do nosso casamento, não crês que eu tive que fazer muitas vezes o que te peço faças agora?

Luciana ouve sem responder.

Sua mãe está no seu papel dizendo-lhe tudo o que lhe diz.

Mas a moça permanece como que hipnotizada diante da visão imprevista do seu futuro. Que será da sua vida, que ela imaginou tão feliz e fecunda, quando tiver que encerrá-la, dia a dia, dentro do conceito suspeito, estreito, do seu marido... no laminador tirânico das suas pretensões conjugais? Que é do pássaro, quando se lhe cortam as asas? Pobre prisioneiro numa gaiola! E uma gaiola, embora seja dourada, é sempre gaiola.

Essa comunhão às escondidas... esse disfarce hábil que sua mãe insinua, o seu instinto de franqueza o repele logo. Não está acostumada a ter duas caras; sente que a retidão da sua natureza não poderia nunca conformar-se com isso. Qual será a vida da sua alma, quando lhe suprimem o ar das alturas?... Quando não pode purificá-la pela confissão, nem buscar forças lá onde estão as forças?... quando não pode ouvir regularmente os chamados do ideal?... Na vida paroquial respira-se uma atmosfera especial, que faz erguer a cabeça... um ambiente que não se encontra em nenhum apartamento burguês, e que protege contra as vertigens e as decepções da vida.



— Joãozinhooo!...

Que lhe ficará?

Uma missa, aos domingos!...

Mas: uma missa elegante, uma missa oficial, ao lado dum marido afetado, que vigiará sua devoção... que a olhará com ar de lástima, se, estando ele de pé, ela se ajoelha e se esconde o rosto entre as mãos, uma missa na qual já não poderá abandonar-se... ser ela mesma, com tôdas as suas misérias e o seu amor!... Que bem eficaz poderá proporcionar-lhe?...

Recorda seu gozo íntimo, o consólo duma missa singela, ouvida cedinho, pela semana, por detrás dum pilar num canto da igreja, só diante de Deus! Quão verdadeiras eram as palavras daquele cântico: "Um só instante que se passa em teu templo, vale mais que um século nos palácios dos homens..."

Além disso, quase sempre, ao entrar e sair, junto da pia da água benta, se encontrava com alguma dessas boas pessoas que povoam as igrejas... avós próximas do fim da vida ou moças que apenas a começavam..., pobres mulheres das quais tanto zomba o mundo e das quais o mundo não é digno.

Ao encontrar-se, trocavam palavras de afeto, de apostolado, de confiança em Deus... Sentiam-se da mesma família... habitava-se com elas num plano sobrenatural. E isso também era agradável e bom. Acabou-se tudo o que a confortava!

Proibido, por esse estranho de ontem, tudo o que foi a vida da sua vida... coração do seu coração...

Agora está casada!... Parece que é coisa que substitui tudo... que tudo justifica.

E o seu casamento foi um esplêndido casamento, socialmente todos a felicitaram e seus pais sentem-se orgulhosos dele.

Uma fachada!... Uma armadilha!... Atrás dessa fachada, um homem pequeno e egoísta... um sér hipócrita e autoritário, que calou quando tinha o imperioso dever de falar!

(Continuará)

Conquistas da Igreja Missionária

EM UM ANO A IGREJA CONQUISTOU NO ORIENTE MAIS DE UM MILHÃO DE FIEIS

HONG-KONG — Durante os últimos doze meses o Catolicismo ganhou 1.231.871 fiéis no Extremo Oriente, demonstrando-se assim o aumento do trabalho missionário apesar do nacionalismo extremo e da pressão comunista.

Em terras do Extremo Oriente, da Coréia à Índia e ao Paquistão, há atualmente 1 bilhão e quinhentos milhões de habitantes.

Os sacerdotes nativos da Ásia oriental somam agora 11.756, enquanto que há 40 anos eram apenas uns 200. Há 132 prelados nativos, ou seja, quase 100 mais que em 1950.

Só na Coréia do Sul houve durante o último ano, 44.383 conversões ao Catolicismo, o que eleva o número de fiéis a 417.079 e mais 102.592 catecúmenos em período de instrução. A Coréia do Norte, sob regime comunista, tem aproximadamente 40.000 católicos.

No Japão as conversões somaram 12.491 e o número de católicos é agora de 266.608, mais do dobro de há dez anos.

Os restantes países e territórios oferecem os seguintes dados de população católica e aumento no número de fiéis durante os últimos doze meses:

China, 3.022.037 católicos sob regime comunista; Formosa, 164.000 com aumento de 20.000 em um ano; Hong-Kong, 146.464 e aumento de 19.314; Macao, 16.441 e 804 respectivamente; Vietnã do Norte, 300.000 católicos (regime comunista); Vietnã do Sul, 1.700.000 católicos e aumento de 279.245 em um ano; Península da Maláia, 46.743 e 79.188 respectivamente; Indonésia, 1.119.697 e 44.652; Birmânia, 191.217 e 5.966; Ceilão, 705.173 e 1.659; Paquistão, 306.003 e 7.574; e Índia com 5.717.600 e 183.074 respectivamente.

As Filipinas é o único país de grande maioria católica em todo o Extremo Oriente. Tem uma população de 23 milhões de habitantes dos quais são católicos 19.043.744, com aumento de 539.471 em um ano. Há 1.477 sacerdotes filipinos e uns 2.000 seminaristas.

Pe. Morgan Witteng, M.M.

Espiritismo saúda com grave ocorrência policia sua reconhecimento de utilidade pública

Lamentável, impatriótico gesto do Governo Federal

RIO (NC) — Fazendo "tábua rasa" de tudo quanto até hoje se conhece dos desastrosos efeitos do espiritismo — e aí estão para comprovar o seu malefício os diretores de hospícios, de hospitais psiquiátricos e numerosos expoentes da classe médica — o Ministro da Justiça, Dr. Armando Falcão, vem de aprovar parecer do consultor jurídico do seu Ministério, Sr. Azôr Butler Maciel, reconhecendo de utilidade pública a Federação Espírita Brasileira.

Foi recebido com verdadeiro espanto pela opinião pública do país semelhante ato pelo qual o Governo assume responsabilidade por todas as desordens morais e materiais decorrentes da propagação do referido "credo" que centraliza suas atividades várias naquela Federação.

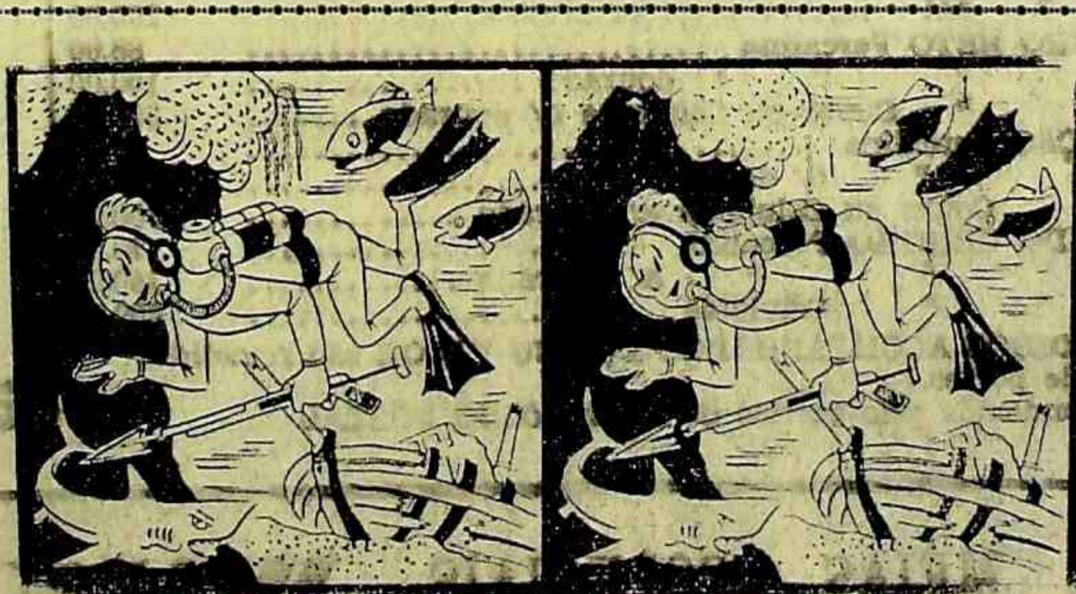
Como que a saudar jubilosamente o gesto ministerial, a Tenda Espírita São João Batista (Rua Maria Paula, 19, Engenho de Dentro), em sua sessão de 28 de dezembro passado, desenvolveu intenso tiroteio, registrando duas mortes, inclusive a da "Babalorixá" e ficando feridas várias pessoas, sendo duas gravemente.

No seu parecer o Sr. Maciel acha que o espiritismo "se distingue pela atuação desinteressada (... almejando) a perfeição dos seus adeptos".

Quanto a essa perfeição, atesta-o, sem sombra de dúvida, o episódio acima, que não é nenhu-

ma novidade nos anais, entre nós e alhures, do espiritismo.

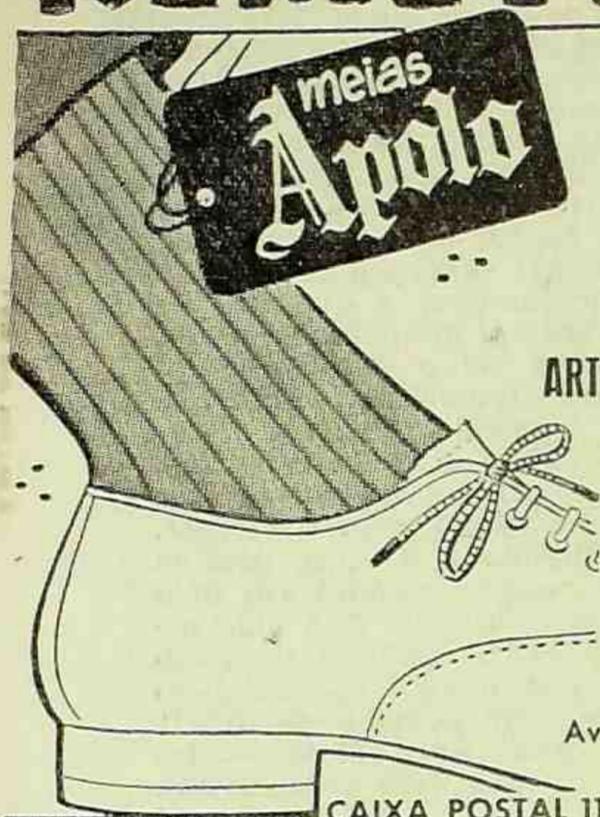
Quanto ao desinteresse, parece que a afirmação não se afina com o ato que a provoca, isto é, o requerimento da Federação Espírita pedindo o seu reconhecimento de utilidade pública. Não será que a Federação pretende, com isso, candidatar-se a dotações orçamentárias, ainda por cima custeadas, injustamente, pelos católicos que constituem 92 por cento da população brasileira?



Quadrinhos tão parecidos,
que parecem repetidos.
Mas o leitor avisado
depressa terá notado

oito traços diferentes
num dos quadrinhos latentes.
Desdobre suas argúcias
e descubra estas minúcias.

REMETEMOS



ÀS INSTITUIÇÕES
RELIGIOSAS DE
TODO O PAÍS

Basta o sr. escrever diretamente à fábrica e receberá as mercadorias.

ARTIGOS DE ALTA DURABILIDADE!

PARA COLÉGIOS,
SEMINÁRIOS,
ORFANATOS, ETC.

VENDAS EM S. PAULO

Rua Guaicurus, 838 (Lapa)
Tel. 62-2023

Av. Celso Garcia, 1411 - Tel. 9-3801

CAIXA POSTAL 11.580 — SÃO PAULO

Peço enviar-me prospectos com relação de preços

Nome da Firma:

Endereço:

Cidade:

Estado:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 765 — FONE: 52-1956 — C. P. 615 — SÃO PAULO

AVE MARIA	110	Brochura	16,00
"	210	Estampado	21,00
"	220	Branco - Lembrança 1.ª Comunhão	21,00
"	230	Santinho	25,00
"	410	Celofane	36,00
"	421	Celofane luxo	46,00
"	430	Celofane luxo corte dourado	90,00
"	510	Pelica corte dourado	180,00
"	625	Celuloide cruz dourada	180,00
"	626	Celuloide cruz dourada c/ dourado	210,00
"	631	Celuloide c/ tercinho, c/ dourado e estojo	250,00
"	641		200,00
CAMINHO RETO		Percalina	85,00
"	"	" c/ dourado	160,00
"	"	Couro ou Celuloide c/ dourado	350,00
IMITAÇÃO		Percalina	85,00
"	"	" c/ dourado	160,00
"	"	Couro ou Celuloide c/ dourado	350,00
MANÁ DO CRISTÃO		Percalina	70,00
"	"	" c/ dourado	150,00
"	"	Celuloide	300,00

PEDIDOS ACOMPANHADOS DO SEU VALOR são remetidos livres de portes.

Atendemos pelo serviço de REEMBOLSO POSTAL

Modas

Josefina

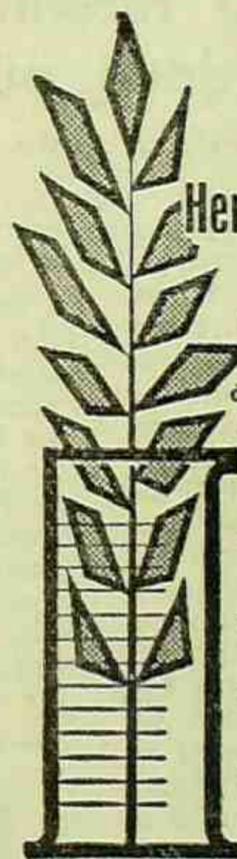
onde o Bom Preço e alta costura, completa a beleza feminina.

BLUSAS — SAIAS
E
VESTIDOS FINOS

Ciancianello, Comércio e
Indústria Ltda.

PRAÇA
RAMOS AZEVEDO, 247

Não se atende pelo correio.



Polygonum
Hemorrhoidale

é o nome científico da herba de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada da

pomada, supositórios e pílulas de
herba de bicho

compostas Imescard



Em todas as Farmácias e Drogarias do Brasil
LABORATORIOS OSORIO DE MORAES LTDA.

MEIAS COLEGIAIS WALKYRIA

Em nylon e espuma $\frac{3}{4}$ e curtas. Econômicas, duráveis, com refôrço no calcanhar e planta dos pés. Preferida pela maioria dos Colégios do Brasil. À venda nas boas casas do ramo. Os pedidos podem ser feitos também diretamente à Fábrica de Meias WALKYRIA Ltda. — Rua George Schmdit 354 (Lapa) — SÃO PAULO

— Telefone: 5-0031 —